

Autores : Giovanni Hermesson Braga de Souza Almeida, Kevylin Pontes Lopes da Silva, Ana Júlia Fernandes Paes.
Orientador: Gleison das Chagas Abrêu
Coorientador: Sayonara da Silva Freixas

Escola Municipal Dr. Newton Alves
São João da Barra
gleisonchagasabreu@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe a criação do aplicativo CARPPA (Carteira Profissional de Pescador Artesanal) que tem por finalidade a profissionalização dos pescadores artesanais de Atafona no município de São João da Barra, facilitando o acesso dos mesmos aos processos de cadastro e retirada da licença profissional, de acordo com a Instrução Normativa MPA Nº 6 de 29/06/2012, com a qual poderá garantir seus direitos trabalhistas tais como: seguro desemprego do pescador (mais conhecido como seguro defeso), auxílio maternidade para a pescadora, aposentadoria, microcrédito, entre outros, previstos em legislação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização da pesquisa foram feitas coletas de dados primários como entrevistas com os pescadores artesanais de Atafona por meio do *Google forms*, no qual foi possível identificar às questões relacionadas à sua profissionalização. Em seguida também foram realizadas entrevistas com representantes da Colônia de Pesca Z-2 em Atafona e da Capitania dos Portos.

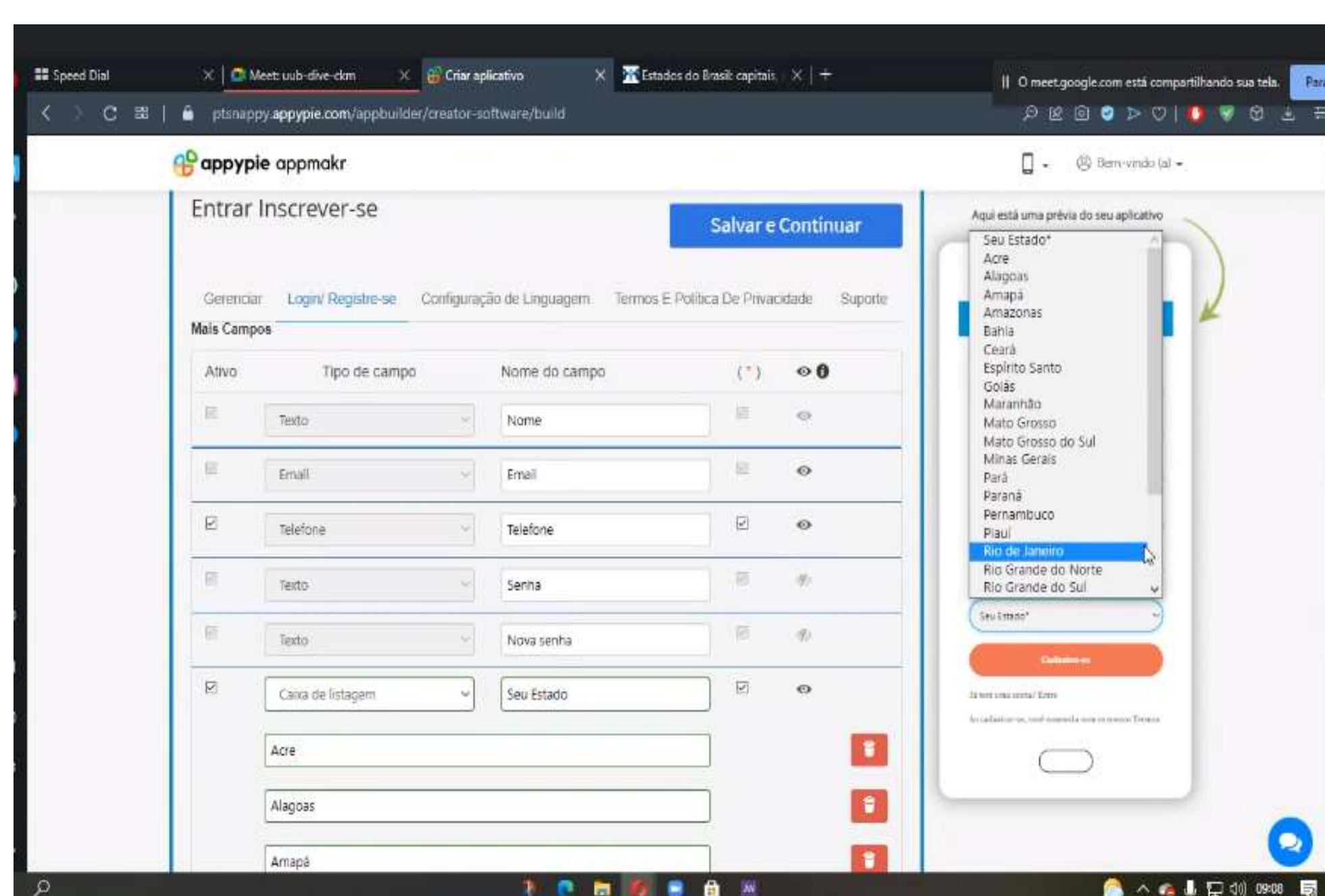
Concluídas as etapas de entrevistas, leituras e levantamento de dados junto as instituições, fez-se a assinatura da plataforma *Appy Pie* (escolhida por não demandar conhecimento específico em programação) para a elaboração do aplicativo.

Sendo assim, coube aos membros da equipe apenas pensar na organização do aplicativo. E todo o desenvolvimento se deu através de reuniões pelo *Google Meet*, nas quais, direcionados pelos orientadores, os alunos foram escolhendo quais seriam o *layout*, página inicial, plano de fundo e funcionalidades que constariam no app.

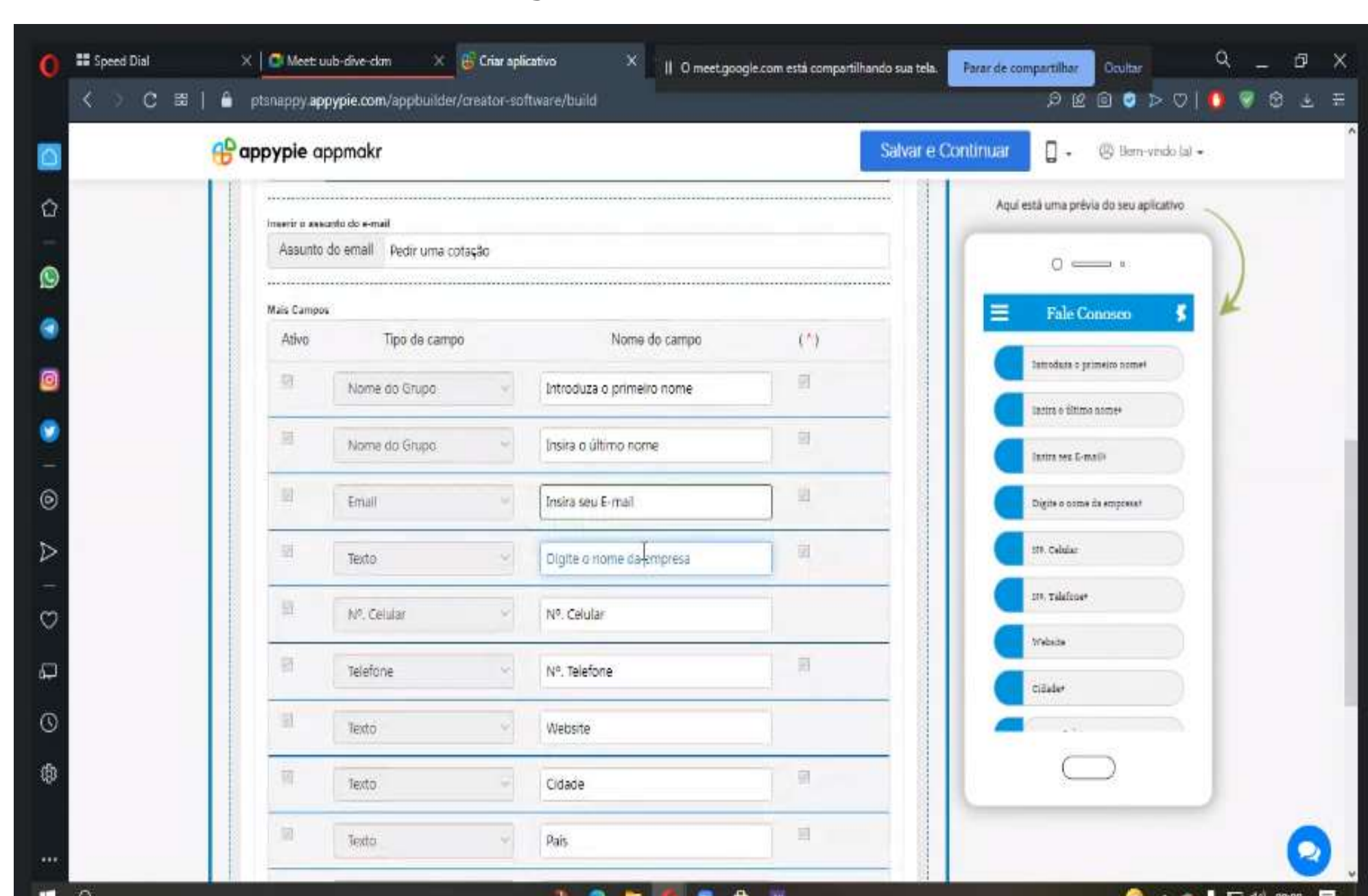
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após reuniões regulares sobre como deve ser a interface do app, revisão do que já está pronto, o que pode ser melhorado para facilitar aos pescadores com baixa escolaridade, o CARPPA foi tomando formato como se pode observar nas imagens a seguir.

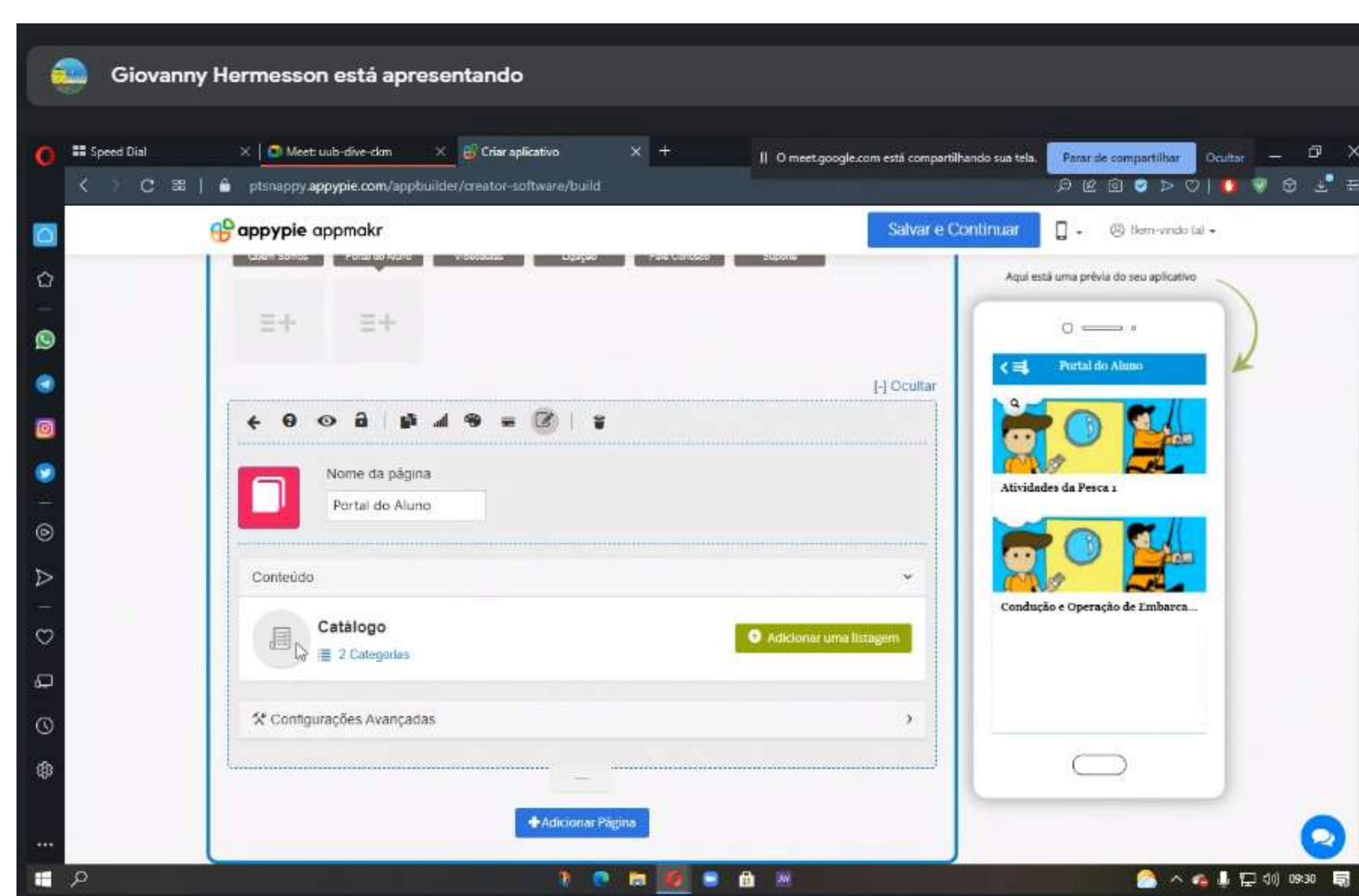
Criação da Área de Cadastro



Criação da Área de Contato



Criação da Área de Estudos



Tela inicial do Aplicativo



Segundo Pelosi *et al* (2018), a maior diferença de uma aula em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e a sala de aula presencial, é que o conteúdo seja apresentado de forma mais didática possível, para que o cursista tenha o mínimo de dúvidas subsequente. Inicialmente deve-se apresentar um pequeno texto motivacional, levando o aluno a interessar-se por aquele tema. "As unidades também precisam estar equilibradas, considerando as semanas e a carga horária do módulo. Para dicas sobre outros textos, sites, pesquisas e vídeos, o professor-autor deve indicar com "Saiba mais..."".

Na modalidade AVA, as novas tecnologias permitiram a transformação na maneira como as pessoas ensinam e aprendem. "A estrutura de aulas presenciais vem sendo associada a modalidades de ensino a distância, que tem o potencial de abranger, ao mesmo tempo, um número muito maior de alunos." (PELOSI *et al*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aplicativo CARPPA é mais que necessário no nosso município, já que temos tantos pescadores em nossa cidade. O aplicativo é uma forma de ajudar o pescador principalmente a garantir seus direitos e benefícios. Seguindo nesta trilha, a criação desse curso em modalidade EAD abre horizontes não só para aqueles que já estão inseridos na pesca, mas também traz aos jovens aprendizes novas perspectivas. Na próxima etapa da pesquisa iremos testar o aplicativo junto aos pescadores para identificarmos as potencialidades e possíveis dificuldades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos responsáveis, Janaina Aparecida Braga de Souza Almeida pela parceria no projeto. Ao apoio também da equipe técnica da Escola Municipal Doutor Newton Alves em especial a nossa querida diretora Liliana Anunciação, a Pedagoga Kélen Pontes e a nossa Orientadora Educacional Aline França.

REFERÊNCIAS

PELOSI, M. B.; FERREIRA, K.G.; MUNATRETTI, A. S.; NASCIMENTO, J. S.. Educação a distância: uma alternativa para a formação na área de tecnologia assistiva?. Informática na Educação: teoria e prática, Porto Alegre, b.21, n.2, maio/agosto, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/70197>. Acesso em 04 de setembro de 2021.